



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

027. PROVA OBJETIVA

EDUCADOR SOCIAL

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números 01 a 03.



(Bill Watterson. *O melhor de Calvin*. <https://cultura.estadao.com.br>, 20.01.2023)

01. A partir da leitura da tira, é correto afirmar que

- (A) o tigre demonstra que não compreendeu a visão do garoto sobre a contemplação do boneco.
- (B) o garoto e o tigre fazem uma associação da neve à genética, que é própria dos seres vivos.
- (C) o garoto é irônico no último quadro, pois sua resposta não se relaciona com o que diz o tigre.
- (D) a evolução do boneco de neve será alcançada após as intervenções que o garoto deseja fazer.
- (E) o problema ético, a que se refere o tigre, tem a ver com o fato de o boneco não poder falar.

02. O acréscimo de uma vírgula à fala do garoto no último quadro mantém a correção gramatical em:

- (A) Sem falar, no problema de tirarem o seu material genético da calçada com uma pá.
- (B) Sem falar no problema, de tirarem o seu material genético da calçada com uma pá.
- (C) Sem falar no problema de tirarem, o seu material genético da calçada com uma pá.
- (D) Sem falar no problema de tirarem o seu material genético, da calçada com uma pá.
- (E) Sem falar no problema de tirarem o seu material genético da calçada, com uma pá.

03. No trecho – ... essa bola **deve** representar para ele sérias questões teológicas. (2º quadro) –, a palavra em destaque indica

- (A) uma certeza.
- (B) um débito.
- (C) uma desculpa.
- (D) um interesse.
- (E) uma possibilidade.

04. Assinale a alternativa em que a expressão **por que** foi empregada segundo a norma-padrão.

- (A) As crianças brasileiras desconhecem a neve **por que** vivem em um país tropical.
- (B) A neve deve ser retirada com frequência do telhado **por que** pode ficar muito pesada.
- (C) **Só por que** o nosso Natal cai no verão, não podemos ter uma ceia como nos filmes?
- (D) As cidades **por que** passamos tinham decorações de Natal belíssimas em suas praças.
- (E) Não conseguimos entender o **por que** de se trocarem presentes em certas datas.

Leia o texto para responder às questões de números 05 a 08.

Vicente Manoel da Silva (ou Vicente Guató) faz parte de uma comunidade pantaneira que foi expulsa de suas terras e chegou a ser considerada extinta nos anos 1950. Ele acha que tem 82 anos, mas confessa não saber em que ano nasceu: “Só sei que foi no dia 10 de maio”. Um registro tirado quando tinha cerca de 30 anos, seu único documento, traz uma data fictícia de 1946. Datas, contudo, não têm muita importância para os guatós que, segundo ele, preferem se orientar “pelo rumo”.

Embora tímido, ele conta em sua língua natal que todos os dias pega a canoa, sai para pescar e, quando retorna, acende o fogo e frita ou cozinha os peixes, refeição que compartilha com cerca de 30 gatos que são suas únicas companhias. “Também tinha alguns cachorros, mas a onça comeu”, informa, acrescentando que “também caçava, matava e vendia o couro de onças, que valia muito, mas agora não pode mais mexer com elas”. A caça está proibida no Brasil desde 1967, mas a onça-pintada, típica do Pantanal, está na lista de espécies em risco de extinção.

Vicente cita várias palavras em guató e pede aos visitantes que as repitam. “Ele acha que só faz sentido falar a língua se estiver ensinando alguém”, diz o antropólogo e linguista Gustavo Godoy que, junto com a esposa Kristina Balykova, também linguista, esteve com Vicente várias vezes.

Além de Vicente, que se tornou um “consultor” para o casal, outra falante nativa era Eufrásia Ferreira, falecida no ano passado. Há outras pessoas com elevado conhecimento do idioma, como o irmão de Vicente, André, e Dalva Maria de Souza Ferreira, também moradora de Corumbá, casada com um guató não falante e que aprendeu a língua com a sogra e amigos. Ambos, no entanto, não são fluentes.

Seu Vicente prefere se entregar à solidão para ter a liberdade de permanecer na terra que considera sua, onde enterrou a mãe e um tio e onde mantém as tradições dos seus ancestrais. Ele se sente feliz em ajudar a nova geração a se interessar pelo idioma, mas lamenta não ter com quem conversar em sua língua nativa: “Se ainda tivesse alguém vivo... mas todos com quem eu falava já morreram”.

(Cleide Silva. *Um idioma em risco de extinção: conheça o último indígena a falar a língua guató*. www.estadao.com.br, 16.12.2022. Adaptado)

05. A partir de informações presentes no texto, é correto afirmar que

- (A) Vicente não caça onças-pintadas desde 1967, quando a atividade foi proibida.
- (B) o conhecimento de um idioma, para a autora do texto, não é sinônimo de ser fluente.
- (C) o casal de linguistas quer ensinar a língua portuguesa para Vicente Guató.
- (D) Vicente não consegue fazer narrativas em guató, mas conhece algumas palavras.
- (E) as terras de onde Vicente e outros guató foram expulsos foram reconquistadas por ele.

06. No trecho – “Ele acha que só faz sentido falar a língua se estiver ensinando alguém”... (3º parágrafo) –, a palavra **se** exerce a mesma função gramatical da palavra destacada em:

- (A) ... os guató que, segundo ele, preferem **se** orientar “pelo rumo”. (1º parágrafo)
- (B) Além de Vicente, que **se** tornou um “consultor” para o casal... (4º parágrafo)
- (C) Seu Vicente prefere **se** entregar à solidão para ter a liberdade... (5º parágrafo)
- (D) Ele se sente feliz em ajudar a nova geração a **se** interessar pelo idioma... (5º parágrafo)
- (E) “**Se** ainda tivesse alguém vivo... mas todos com quem eu falava já morreram”. (5º parágrafo)

07. O trecho – Vicente cita várias palavras em guató e pede aos visitantes que as repitam. (3º parágrafo) – pode ser assim reescrito sem prejuízo da norma-padrão:

- (A) Vicente cita-as em guató e pede-os que as repitam.
- (B) Vicente cita-as em guató e pede-lhes que as repitam.
- (C) Vicente cita-lhes em guató e pede-lhes que as repitam.
- (D) Vicente cita-lhes em guató e pede-os que as repitam.
- (E) Vicente cita-nas em guató e pede-os que as repitam.

08. No trecho – **Embora** tímido, ele conta em sua língua natal que todos os dias pega a canoa... (2º parágrafo) –, a palavra destacada pode ser substituída sem prejuízo do sentido e da correção gramatical por:

- (A) Como
- (B) Mas
- (C) Mesmo
- (D) Porque
- (E) Entretanto

09. Assinale a alternativa em que a frase está em conformidade com a norma-padrão de concordância.

- (A) Animais domésticos correm risco de serem comidos por animais selvagens.
- (B) Muitos indígenas hoje não sabem mais a língua que falava seus ancestrais.
- (C) Há povos originários que preferem estar só para não perder suas tradições.
- (D) Ainda hoje, povos nativos precisam entrarem em confronto por terras.
- (E) Muitas poucas pessoas já visitaram uma tribo indígena para aprender sobre elas.

10. Vicente parece estar acostumado ___ solidão, condição em que vive desde ___ morte de seu último familiar, com quem ele podia se dedicar ___ falar em sua língua nativa.

Assinale a alternativa que, correta e respectivamente, completa as lacunas da frase, segundo a norma-padrão de emprego do acento indicativo de crase.

- (A) a ... a ... a
- (B) a ... a ... à
- (C) a ... à ... à
- (D) à ... a ... a
- (E) à ... a ... à

11. Em um grupo, com determinado número de pessoas, somente $\frac{3}{8}$ havia tomado certa vacina e o respectivo reforço dela. Entre as demais pessoas, $\frac{4}{5}$ havia tomado somente a vacina e as outras 15 pessoas não tinham tomado a vacina. O número de pessoas que havia tomado somente a vacina era
- (A) 120.
(B) 100.
(C) 80.
(D) 60.
(E) 40.
12. Uma pessoa comprou 3 tipos de medicamentos, A, B e C. A tabela apresenta algumas informações sobre o número de caixas compradas de cada medicamento e o respectivo valor unitário.

Medicamento	Nº de caixas	Valor unitário da caixa
A	3	?
B	2	R\$ 57,60
C	1	R\$ 84,00

Sabendo que o valor total dessa compra foi dividido em 3 parcelas iguais de R\$ 98,00 cada uma, o valor de uma caixa do medicamento A era

- (A) R\$ 31,60.
(B) R\$ 32,20.
(C) R\$ 33,50.
(D) R\$ 34,70.
(E) R\$ 35,10.
13. Determinado produto está com 20% de desconto sobre o preço de etiqueta. Se esse produto for pago à vista, terá mais um desconto de 5% sobre o preço já com o desconto de 20%. Se ao comprar esse produto à vista, uma pessoa pagou R\$ 91,20, o preço de etiqueta desse produto era
- (A) R\$ 130,00.
(B) R\$ 125,00.
(C) R\$ 120,00.
(D) R\$ 115,00.
(E) R\$ 110,00.

14. Um agente comunitário de saúde cadastrou, em duas semanas, o total de 42 famílias. Sabendo que a razão do número de famílias cadastradas na primeira semana para o número de famílias cadastradas na segunda semana foi $\frac{3}{4}$, então, o número de famílias cadastradas na primeira semana foi
- (A) 26.
(B) 24.
(C) 22.
(D) 20.
(E) 18.
15. Uma máquina, trabalhando sem interrupções, imprime 200 folhas com o logotipo de uma empresa, em 1 minuto e 20 segundos. Nessas condições, o tempo que essa máquina levará para imprimir 3 500 dessas folhas será de
- (A) 23 minutos e 30 segundos.
(B) 23 minutos e 20 segundos.
(C) 23 minutos e 10 segundos.
(D) 22 minutos e 55 segundos.
(E) 22 minutos e 45 segundos.
16. Com determinada quantia de dinheiro, uma pessoa comprou 5 frascos iguais de vitaminas. Se cada frasco custasse R\$ 3,00 a menos do que custou, seria possível comprar, com a mesma quantidade de dinheiro, 2 frascos a mais. O valor gasto na compra desses 5 frascos foi
- (A) R\$ 45,60.
(B) R\$ 48,20.
(C) R\$ 50,80.
(D) R\$ 52,50.
(E) R\$ 54,30.
17. Uma UBS (Unidade Básica de Saúde) recebeu 12 caixas de vacinas, cada caixa com o mesmo número de frascos. De cinco dessas caixas, foram retirados quatro frascos de cada uma; de outras quatro caixas, foram retirados três frascos de cada uma, e das caixas restantes, nenhum frasco foi retirado. Sabendo-se que, ao todo, restaram 148 frascos nas caixas, o número de frascos que havia em cada caixa de vacina recebida, por essa UBS, era
- (A) 15.
(B) 18.
(C) 20.
(D) 21.
(E) 24.

18. Um agente comunitário de saúde precisou colocar determinado número de fichas cadastrais em pastas, de modo que cada pasta ficasse com o mesmo número de fichas. Ao realizar o serviço, percebeu que era possível colocar em cada pasta 24 fichas, ou 30 fichas, ou 36 fichas, e qualquer que fosse a opção não restaria ficha alguma fora das pastas. Sabendo que, ao todo, havia menos de 400 fichas, e que esse agente utilizou o menor número de pastas possível, então, o número de pastas utilizadas foi

- (A) 15.
- (B) 12.
- (C) 10.
- (D) 9.
- (E) 8.

19. Em um terreno retangular ABCD, com 8 m de largura por 20 m de comprimento, foi construída uma garagem retangular, conforme mostra a figura.

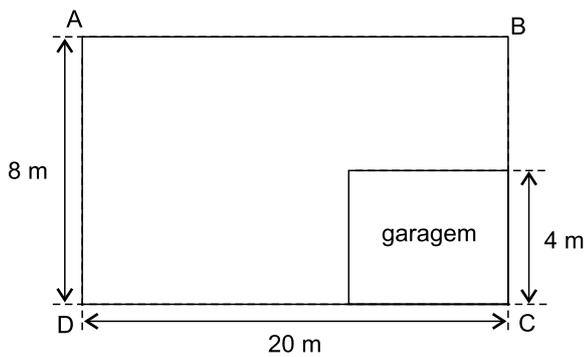
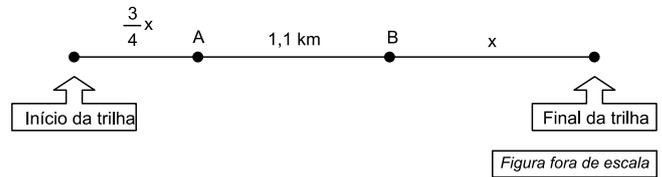


Figura fora de escala

Sabendo que a área da garagem corresponde a 15% da área do terreno, o perímetro da garagem é igual a

- (A) 28 m.
- (B) 26 m.
- (C) 24 m.
- (D) 22 m.
- (E) 20 m.

20. Uma pessoa fez uma trilha, cujo percurso total, do início até o final é de 3,2 km. Durante o percurso, essa pessoa fez duas paradas, uma no ponto A e outra no ponto B. Sabe-se que a distância entre o ponto A e o ponto B é de 1,1 km, e que o percurso do início da trilha até o ponto A corresponde a $\frac{3}{4}$ do percurso do ponto B até o final da trilha, conforme mostra a figura.



A distância do início da trilha até o ponto B é de

- (A) 1,9 km.
- (B) 2,0 km.
- (C) 2,1 km.
- (D) 2,2 km.
- (E) 2,3 km.

R A S C U N H O

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A *Declaração Universal dos Direitos das Crianças* traz princípios importantes a serem observados. De acordo com o Princípio VI, a criança necessita de amor e compreensão, para o desenvolvimento pleno e harmonioso de sua personalidade; sempre que possível, deverá crescer com o amparo e sob a responsabilidade de seus pais, mas, em qualquer caso, em um ambiente de

- (A) institucionalização de crianças e adolescentes.
- (B) familiarização com as questões comunitárias.
- (C) afeto e segurança moral e material.
- (D) higienização e questões cotidianas.
- (E) incentivo ao trabalho doméstico.

22. Os ideais neoliberais rebatem diretamente as condições de vida das pessoas, devendo o Estado prover as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade. Contudo, mesmo o Estado viabilizando estes acessos, ainda assim, não se exclui a vulnerabilidade social do indivíduo, pois este é atendido através de medidas focalizadas que não favorecem a efetivação de sua Cidadania.

Os direitos que garantem a proteção das pessoas na sociedade são

- (A) os soberanos.
- (B) os socioassistenciais.
- (C) os individuais.
- (D) políticos.
- (E) os econômicos.

23. A garantia dos direitos sociais, tão almejados em uma luta societária historicamente, diferencia-se das demais formas de assistência por ter características próprias, entre elas,

- (A) o cumprimento da responsabilidade social do Estado com os cidadãos.
- (B) o ato de doação do governo para com as pessoas necessitadas.
- (C) a possibilidade de transferir a responsabilidade do Estado para as famílias.
- (D) a transferência de responsabilidade das inserções sociais para a sociedade.
- (E) a concessão de benefícios do Estado para com a população economicamente carente.

24. A Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) traz, em seus artigos, importantes direcionamentos para a assistência social. Nesse sentido, de acordo com a legislação, compreende-se a assistência social como um direito. O artigo 2º da Lei versa sobre a proteção social, que visa à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos. O Benefício de Prestação Continuada, de um salário mínimo mensal às pessoas que não têm condições de prover sua manutenção ou de tê-la provida por sua família, previsto no item “e” dessa Lei, é referente

- (A) aos inválidos e às mulheres.
- (B) aos adolescentes em conflito com a Lei.
- (C) às crianças e adolescentes.
- (D) às pessoas com deficiência e aos idosos.
- (E) aos idosos e às idosas.

25. A Proteção Social Básica, prevista na Política Nacional de Assistência Social, destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação, ausência de renda, acesso precário ou nulo aos serviços públicos e da fragilização de vínculos afetivos, discriminações etárias, étnico-raciais, de gênero ou por deficiência, entre outras. Constitui-se um dos objetivos da proteção social básica:

- (A) a exequibilidade das políticas.
- (B) o acesso à imediaticidade das relações.
- (C) o programa de alta complexidade.
- (D) os serviços especializados em situações complexas.
- (E) a prevenção de situações de risco.

26. O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) é uma unidade pública de atendimento para a população acessar os serviços da Proteção Social Especial, ou seja, famílias que estão em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados, por diversos motivos. Uma importante dimensão inerente aos Serviços do CREAS, é a acolhida, e um dos objetivos da acolhida é

- (A) identificar as demandas imediatas de encaminhamentos.
- (B) manter a ordem na demanda existente.
- (C) trabalhar questões básicas na demanda da assistência social.
- (D) criar um vínculo inicial com a população que busca os serviços.
- (E) transmitir benefícios da assistência social.

- 27.** A *Declaração Universal dos Direitos Humanos*, em seu artigo 11, traz aspectos relativos aos atos delituosos. De acordo com a Declaração, todo ser humano acusado de um ato delituoso tem o direito de ser presumido inocente até que a sua culpabilidade tenha sido provada de acordo com a lei, em julgamento público no qual lhe tenham sido asseguradas
- (A) as penas relativas ao seu ato.
 - (B) a sua honra e a moral.
 - (C) as garantias à sua defesa.
 - (D) as acessibilidades aos julgamentos.
 - (E) as perspectivas de conquistas econômicas.
- 28.** O Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP) constitui-se em uma unidade de referência da Proteção Social Especial de Média Complexidade, de caráter público estatal, com papel importante no alcance dos objetivos da Política Nacional para a População em Situação de Rua. As ações desenvolvidas pelo Centro POP e pelo Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua devem integrar-se às atividades da política de assistência social, dos órgãos de defesa de direitos e das demais políticas públicas, rumo ao fortalecimento da autonomia e potencialidades dessa população, visando
- (A) ao acesso à instituição para a população.
 - (B) a novas trajetórias de vida.
 - (C) a vivências em abrigos.
 - (D) ao assistencialismo potencial para a população.
 - (E) a transcender a história da população.
- 29.** A concepção da família como referência na política social brasileira reavivou o debate em torno do trabalho com famílias. Os processos político-organizativos no trabalho com famílias implicam em ações que privilegiam a discussão da relação família e proteção social na esfera pública, visando ao rompimento com a ideologia vigente, que é crer na família como
- (A) dependente do Estado enquanto instituição pública.
 - (B) relacionada com a sociedade em um espírito de solidariedade.
 - (C) dependente do setor privado em suas necessidades.
 - (D) compreendida enquanto lócus de assistencialismo.
 - (E) responsável pela proteção social e garantia dos direitos sociais.
- 30.** Considera-se população em situação de rua o grupo populacional heterogêneo que possui, em comum, situações de pobreza extrema, vínculos familiares fragilizados ou interrompidos, somados à inexistência de moradia convencional regular, que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória.
- O Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua, o Centro-POP, constitui-se em unidade de referência da Proteção Social Especial de Média Complexidade, de natureza pública e estatal e caracteriza-se por ser equipamento de
- (A) porta aberta.
 - (B) restrições.
 - (C) internações.
 - (D) longa permanência.
 - (E) cerceamento.
- 31.** O Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/2003), em seu artigo 3º, afirma: “É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar à pessoa idosa, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária”.
- A garantia de prioridade prevista no parágrafo 1º, inciso I, deste artigo, compreende, entre outros aspectos, o atendimento preferencial imediato e individualizado junto aos órgãos
- (A) Estatais e Federais.
 - (B) Municipais e Federais.
 - (C) Privados e da sociedade civil.
 - (D) Públicos e Privados.
 - (E) Estaduais e Municipais.
- 32.** Na sociedade brasileira, ainda existe a mentalidade equivocada de que o trabalho prematuro previne a criminalidade, o uso de drogas ilícitas e garante um futuro profissional. O trabalho infantil é um fenômeno que não se restringe às famílias em situação de pobreza, apesar de ser um forte fator de vulnerabilidade, o trabalho precoce pode ocorrer com todas as crianças e adolescentes. Uma das formas de enfrentamento do trabalho infantil é o Programa
- (A) Trabalho sem Risco (PTSR).
 - (B) Primeiro Emprego (PPE).
 - (C) de Erradicação ao Trabalho Infantil (PETI).
 - (D) de Inclusão no Mercado de Trabalho (PIMT).
 - (E) de Formação e Prática Profissional (PFPP).

- 33.** O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) materializou um novo modelo de gestão para a efetivação da proteção social, vigilância socioassistencial e defesa de direitos em todo o território brasileiro. O SUAS é um sistema público que define e organiza de forma descentralizada e participativa os elementos para a execução dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, baseando-se nos princípios de universalidade, gratuidade, integralidade, intersectorialidade e
- (A) equidade.
 - (B) filantropia.
 - (C) assistencialismo.
 - (D) paternalismo.
 - (E) solidariedade.
- 34.** A Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), traz garantias referentes à assistência social, direito do cidadão, dever do Estado, enquanto política de Seguridade Social não contributiva. Para sua efetivação, em seu artigo 6º, a legislação aborda questões referentes à gestão das ações na área de assistência social. O inciso I do presente artigo apresenta, como um dos objetivos, a gestão
- (A) assistencial.
 - (B) privada.
 - (C) centralizada.
 - (D) compartilhada.
 - (E) especializada.
- 35.** A Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB SUAS) disciplina a Política de Assistência em todo território brasileiro, exercida de forma sistêmica pelos entes federativos, em consonância com a Constituição Federal, de 1988, e a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), de 1993. Dessa forma, as diferentes maneiras de ofertas e serviço, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, perpassam por um novo modelo de
- (A) ação.
 - (B) interação.
 - (C) gestão.
 - (D) compreensão.
 - (E) socialização.
- 36.** A Lei nº 11.349/2006, conhecida como Lei Maria da Penha, traz direcionamentos com relação às medidas protetivas de urgência. A Lei, em seu Capítulo II, Seção I, artigo 18, inciso IV, define que, após recebidos expedientes com o pedido da parte ofendida, o juiz, entre outras medidas, deve, em 48 horas,
- (A) determinar a apreensão imediata de arma de fogo sob posse do agressor.
 - (B) indicar comissão para definir acerca da situação apresentada.
 - (C) propor diálogo entre agressor e vítima, estabelecendo a paz.
 - (D) registrar a agressão no processo e proceder ao arquivamento.
 - (E) estabelecer elementos de imposições legislativas às vítimas.
- 37.** O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), em seu artigo 33, determina que a guarda obriga a prestação de assistência material, moral e educacional à criança ou ao adolescente, conferindo a seu detentor o direito de opor-se a terceiros, inclusive
- (A) às autoridades.
 - (B) aos pais.
 - (C) aos irmãos.
 - (D) aos avós.
 - (E) aos profissionais envolvidos.
- 38.** O Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) é uma unidade de proteção social básica do SUAS, que tem por objetivo prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidades e riscos sociais nos territórios, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania. Uma das ofertas de serviços e ações do CRAS é o Programa
- (A) de Assistência (PROA).
 - (B) da Pessoa Idosa (PROPI).
 - (C) de Atenção Integral à Família (PAIF).
 - (D) de Direitos da Família (PADIF).
 - (E) de Proteção à Criança (PPC).

39. O Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu artigo 5º, afirma que “nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais. “Ainda no artigo 13, determina que os casos de suspeita ou confirmação de castigo físico, de tratamento cruel ou degradante e de maus-tratos contra a criança ou o adolescente serão obrigatoriamente comunicados ao

- (A) Município.
- (B) Estado.
- (C) Governo Federal.
- (D) Conselho de Assistência.
- (E) Conselho Tutelar.

40. O artigo 11 do Estatuto da Criança e do Adolescente rege: “É assegurado acesso integral às linhas de cuidado voltadas à saúde da criança e do adolescente, por intermédio do Sistema Único de Saúde, observado o princípio da equidade no acesso a ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde.” Em seu parágrafo 1º, versa que a criança e o adolescente com deficiência serão atendidos, sem discriminação ou segregação, em suas necessidades gerais de saúde e específicas de habilitação e reabilitação. A Lei ainda prevê, no parágrafo 2º, que o poder público forneça gratuitamente, às crianças e aos adolescentes que necessitarem, conforme a especificidade,

- (A) medicamentos e tecnologias de habilitação conforme necessidade.
- (B) órteses, próteses e tratamento de reabilitação necessários aos propósitos médicos.
- (C) tratamentos diferenciados de reabilitação aos que dela necessitarem.
- (D) medicamentos, órteses, próteses e outras tecnologias assistivas relativas ao tratamento, habilitação ou reabilitação.
- (E) tratamentos de saúde com processos de habilitação ou reabilitação.

